



leia

boletim informativo do Siresp

nº 454

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 10 de Junho de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Pólo gaúcho produz 1,28 milhões de toneladas de polietileno

A Braskem fechará 2010 produzindo, além de petroquímicos básicos, que utiliza em suas unidades de resinas e vende para outras empresas do pólo, 1,28 milhões de toneladas de polietileno e cerca de 730 mil toneladas de polipropileno, no pólo de Triunfo. Boa parte é vendida para o Mercosul e outros destinos do exterior, mas Guaragna não revela este montante. "O Sul tem uma participação boa em nossa matriz exportadora", comenta o diretor de engenharia da unidade de petroquímicos básicos da Braskem, Guilherme Guaragna. A empresa costuma exportar cerca de 20% do total de sua produção e, além do Sul, ainda tem unidades na Bahia, SP, Rio, e nos EUA. Fabrica cerca de 6,5 milhões de toneladas de resinas anuais, já incluindo os ativos da Quattor e da americana Sunoco, adquiridas no 1º trimestre de 2010. "Com o investimento no plástico verde, o RS poderá desenvolver sua produção de etanol, que hoje não chega a 1% do consumo do estado", ressalta o titular da Secretária de Desenvolvimento e de Assuntos Internacionais do RS (Sedai), Josué de Souza Barbosa. Informou o Valor Especial - Revista RS.

Unipar convoca AGE

O Conselho de Administração da Unipar convocou assembleia geral extraordinária (AGE) para votar a alteração do estatuto social e da denominação da companhia. A AGE foi marcada para 29 de junho. A Unipar anunciou, em maio, a conclusão do processo de venda das participações acionárias, previstas no acordo firmado em 22 de janeiro de 2010, com a Braskem e transferiu para a Braskem toda a sua participação acionária na Unipar Comercial e Distribuidora (100% do capital votante) e na Polibutenos Indústrias Químicas (33,33%). Desta forma, o controle e a gestão de todos os negócios da Unipar Comercial e Distribuidora foram assumidos pela Braskem. De acordo com comunicado, caso a proposta de alteração estatutária seja aprovada pela AGE, será assegurado aos acionistas contrários a decisão o reembolso de suas respectivas ações, com base na sua posição acionária de ontem (9). O valor de reembolso, para esse efeito, corresponderá R\$ 0,4155 por ação. Informou a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Copa e Olimpíadas atraem parceiro italiano da área de plástico para a Flexform

A fabricante paulista Flexform resolveu tirar proveito das oportunidades geradas por eventos do porte da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas, marcadas para 2016. Uma das líderes na fabricação de cadeiras para escritório, com faturamento de R\$ 85 milhões em 2009, mas sem experiência com assentos de estádios, a empresa baseada em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, se associou ao grupo italiano BericoPlastic, para atender a esse mercado. "Estabelecemos principalmente transferência tecnológica", diz Pascoal Ianonni, diretor da Flexform. "Queremos uma participação de 30% nesse mercado." Informou O Estado de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

Carga tributária sobre indústria é de 59,8%

A indústria de transformação é o setor que mais paga impostos no País. Um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) revelou que a carga tributária do setor, entre 2005 e 2009, atingiu 59,8% do PIB industrial. O resultado está 2,24 vezes acima da taxa média dos outros setores, que é de 26,7%. No mesmo período, a indústria respondeu, em média, por 37,4% dos tributos arrecadados entre os 12 setores da atividade econômica. Segundo a Fiesp, a carga tributária representa hoje o maior obstáculo ao investimento porque reduz a competitividade dos produtos nacionais no comércio internacional. O estudo indica que entre 2005 e 2008, a arrecadação de tributos na indústria de transformação cresceu, em termos reais, 20,1%, enquanto o PIB industrial apresentou evolução mais tímida, de apenas 10,1%. Além de tributos sobre o lucro e a folha de salários, as indústrias estão sujeitas à cobrança de PIS e Cofins, contribuições calculadas sobre a receita bruta. Informou o Valor Econômico.

Indústria agora projeta crescimento de 8%

O faturamento da indústria aumentou 12,1% entre janeiro e abril deste ano em comparação com igual período de 2009. Esse crescimento ficou acima dos 10,6% de 2008, quando a expansão da economia era sustentada simultaneamente pelos mercados interno e externo. O forte avanço da receita, assentada sobre o dinamismo da demanda doméstica, fará a Confederação Nacional da Indústria (CNI) revisar a projeção anual de crescimento do setor para algo acima de 8% este ano, apesar da desaceleração registrada em abril. Enquanto os principais indicadores caíram em abril, a utilização da capacidade instalada, que atingiu 83%, ante 82,2% em março, mostrando o uso do parque fabril em níveis próximos ao recorde de 83,8% em fevereiro de 2008, no período pré-crise. Já na análise do primeiro quadrimestre, os indicadores refletem uma recuperação do setor industrial em relação à perda de 5% em 2009, como, também, uma expansão sustentada no consumo interno. De janeiro a abril o setor industrial apurou, além da alta no faturamento, acréscimos de 7% nas horas trabalhadas na produção, de 3,3% no emprego, de 3,8% na massa salarial. Cresceram também o rendimento (0,6%) e o uso da capacidade instalada (3%). Para a elevação do faturamento contribuíram o aumento das vendas e, também, o efeito-preço gerado a partir de reajustes dos preços industriais frente ao dinamismo do consumo. Informou o Valor Econômico.

Grandes empresas têm investido mais em inovação, mostra pesquisa

As grandes empresas industriais estão investindo fortemente em inovação para o lançamento de produtos e adoção de novos processos produtivos e têm planos de aumentar esse investimento, constatou a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em sua primeira "Sondagem de Inovação", divulgada na terça-feira (8). "Um dos fatores mais notáveis é que 63,7% apontam as exigências dos clientes entre as razões para investir em inovação", disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge. "O crescimento da demanda interna e as pressões de custo foram lembrados por 57%", afirmou. A sondagem constatou que 10,5% das grandes empresas lançaram inovações tecnológicas em seus produtos ou nos processos de produção que eram inexistentes no mercado nacional e 13,3% declararam que pretendiam fazer o mesmo no segundo trimestre. Entre janeiro e março, 48,6% das grandes empresas adotaram no processo de produção inovações disponíveis no mercado nacional. O percentual das que aumentaram investimentos em inovação chegou a 34% e as que mantiveram investimentos somaram 47%. Apenas 12% reduziram o que investiam em inovação. O maior percentual de aumento nos investimentos em inovação foi provocado pela aquisição de máquinas e equipamentos, que aumentou em 47%. Informou o Valor Econômico.

Petroquímica lidera busca por executivos

A DBM, consultoria global especializada em gestão de pessoas, vai abrir mais um escritório no Paraná, o quarto da companhia no Brasil. O foco da empresa é a recolocação de pessoas em caso de demissão ou de mudanças na companhia. Qualquer tipo de transferência de funcionários, seja decorrente de uma fusão ou aquisição, uma reestruturação da empresa, ou uma mudança de estratégia, entra no escopo da consultoria. Em 2009, os setores de energia, petroquímica e química foram os que mais buscaram executivos para contratação, com alta de 66% (energia) e 74% (petroquímica/ química), no acumulado de 2009 ante 2008. Informou a Folha de S. Paulo.

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Campanha chega ao Recife para incentivar o consumo responsável de sacolinhas

Cerca de 70% das sacolinhas plásticas produzidas no Brasil são distribuídas nos supermercados. O Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas se propõe a reduzir o uso em 30% através do uso consciente. A iniciativa, criada em 2007, já passou por várias capitais e aportou nessa semana no Recife. Desde ontem (9), instrutores do programa estão nas lojas abordando consumidores e funcionários para o aproveitamento máximo da capacidade, evitando sobreposições desnecessárias, e a reutilização das sacolinhas. "A erradicação não é a solução. Onde o consumidor vai colocar o seu lixo, por exemplo? Ele vai precisar adquirir sacos de lixo. Mas metade da população no Brasil não tem recursos para comprar isso. Vamos gerar outro problema. Propomos algo mais racional e que dá certo, porque já conseguimos reduzir em de mais de 30%", defende Paulo Dacolina, diretor-superintendente do INP. O programa já passou por redes de São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro. Informou o Diário de Pernambuco.

Fábrica de polietileno verde da Braskem começa a operar em setembro

A Braskem deve iniciar a produção de polietileno (PE) verde, na fábrica construída no Polo de Triunfo (RS), em setembro deste ano, de acordo com informação do diretor de Negócio Polietileno da companhia, Marco Antonio Quirino. "A planta de polietileno verde de 200 mil toneladas terá o start up, em setembro", disse o executivo a jornalistas, ao participar da abertura do estande da fabricante de embalagens Tetra Pak, na Feira Internacional da Alimentação (Fispal), em São Paulo. A Braskem fornecerá polietileno desenvolvido a partir do etanol de cana-de-açúcar à Tetra Pak, para a produção de tampas plásticas. O acordo de fornecimento, fechado no ano passado pelas empresas, prevê a entrega de 5 mil toneladas anuais de polietileno de alta densidade (PEAD), à fabricante de embalagens, e representa o primeiro acerto para a utilização do PE verde, na indústria mundial de alimentos e bebidas. Segundo Quirino, a Braskem fornecerá PE verde para a fabricação de tampas plásticas pela Tetra Pak no Brasil e na Europa. A petroquímica é parceira mundial da fabricante de embalagens. Informou a Agência Estado.

Abundância de matéria-prima vai impulsionar mercado de bioplásticos

Os bioplásticos atualmente estão penetrando em segmentos como embalagens de alimentos e filmes para produtos agrícolas, mas produção em larga escala, no Brasil, deve começar a tomar uma nova direção, na região. Produção competitiva em escala e aumento de demanda serão fundamentais para fazer dos bioplásticos um mercado crescente. Incentivos governamentais e legislação - atualmente pouco desenvolvidos para o setor dos bioplásticos - também são importantes neste estágio da indústria, para dar apoio a pequenas empresas. O diagnóstico é da consultoria Frost & Sullivan, que destaca ainda a importância da conscientização entre o usuário fim e o consumidor final, em relação ao posicionamento dos bioplásticos no mercado, para se obter sucesso com os produtos, por causa dos preços mais altos. Para a Frost & Sullivan, o mercado brasileiro para bioplásticos tem projeções de crescimento promissoras, para os próximos cinco anos. Em 2009, o mercado de bioplásticos no Brasil foi composto principalmente pelo PLA, baseado em amido, e pelas resinas PHB, representando volumes de 1.286 MT (toneladas métricas) e receita de US\$ 4,4 milhões. Em 2015, o mercado de bioplásticos no Brasil deve alcançar US\$ 618 milhões, com 250.086 MT consumidas localmente. Os consultores lembram ainda, que o País é o principal produtor mundial de cana de açúcar, com custos de produção atraentes, para esta matéria-prima. Como a produção de cana de açúcar e do etanol, no Brasil, está num crescimento sustentado, isto significará uma vantagem competitiva do país, para expandir a produção de bioplásticos, baseada no etanol. De 2004 a 2009, a produção de cana de açúcar no Brasil subiu para uma taxa anual média de 9,8%. Informou o Fator Brasil.

Política e Economia

BNDES cria programa de R\$ 700 milhões para a indústria do plástico

O BNDES acaba de criar um programa de apoio à indústria do plástico. O banco fará o anúncio oficial na sexta-feira (11). Trata-se do programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Plástico – BNDES Proplástico, que visa à modernização do parque industrial do setor, com o aumento da produção de plásticos e seus produtos, de equipamentos e de moldes para o segmento, além da melhoria dos padrões de qualidade e de produtividade das indústrias instaladas no País. Com dotação orçamentária de R\$ 700 milhões e prazo de vigência até 31 de setembro de 2012, o novo programa contempla ações ligadas à produção, inovação, reciclagem, consolidação e internacionalização de empresas do setor. O programa abrangerá todos os portes de empresas do setor. O valor mínimo das operações a serem apoiadas no âmbito desse programa é de R\$ 3 milhões. Informou o IG – Guilherme Barros.

Taxa básica e juros sofrem aumento de 10,25 % ao ano

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) ampliou pela segunda vez consecutiva, a taxa básica de juros – Selic- que passou dos 9,50% para 10,25%. Segundo o governo, esta elevação tem como objetivo conter a pressão inflacionária causada pelo aumento da produção e demanda. Os sinais de que tanto a inflação como o crescimento econômico vem diminuindo descartam a possibilidade de os juros fecharem o ano próximo a 13%. O mercado financeiro espera que o Banco Central continue promovendo altas na Selic, e estima que os juros devem chegar ao patamar de 11,75% até o final de dezembro. Informou DCI.

Senado aprova emenda com novo modelo para divisão dos royalties do petróleo

Os senadores aprovaram na madrugada de hoje (10), por 41 votos a 28, a emenda do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que trata da divisão de royalties do pré-sal. Simon propôs que o valor arrecadado com os royalties seja dividido igualmente entre todos os estados e municípios, conforme critérios do Fundo de Participação dos Municípios e do Fundo de Participação dos Estados. Para não prejudicar os estados produtores, que atualmente ganham mais para compensar os impactos da exploração, a União pagará aos estados, com sua parte nos royalties, a diferença recebida a menos com o novo modelo de divisão. A matéria volta para a apreciação da Câmara. A expectativa, agora, dos senadores dos estados produtores que fazem parte da base aliada é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vete a emenda ou que o Supremo Tribunal Federal a considere inconstitucional. "A expectativa é de que o Lula vete, mas já vou pedir ao governador Paulo Hartung que estude uma ação de inconstitucionalidade. O Espírito Santo deve buscar [o seu direito] no Supremo, já que a Casa da Federação aprovou esse absurdo", afirmou o senador Renato Casagrande (PSB-ES). O líder Romero Jucá chegou a propor que o projeto sobre royalties fosse votado no dia 9 de novembro, para afastar as discussões sobre o tema durante o período eleitoral, mas com a emenda do senador Pedro Simon, os debates sobre os royalties dominaram a sessão da noite. Informou Agência Brasil.

América Latina

América Latina é o primeiro teste para quem deseja se internacionalizar

Em 2009, a América Latina continuou sendo o principal destino das transnacionais brasileiras. A conclusão é da Fundação Dom Cabral, no estudo Ranking das Transnacionais Brasileiras, divulgado ontem (9). O trabalho mostra quais são as companhias nacionais mais internacionalizadas. Segundo a Fundação, a tendência é típica de fases iniciais no processo de internacionalização, pois reflete a influência da proximidade geográfica e cultural na redução dos custos envolvidos no processo de expansão. "Uma possível explicação é o esforço de tornar o Brasil um líder regional", afirma a Fundação. "Um exemplo do incentivo promovido pelo presidente Lula ao processo de integração da região é a ampliação dos espaços de discussão tais como o Fórum Estratégico Empresarial Brasil-México que tem como objetivo promover alianças estratégicas entre as duas maiores economias da América Latina." A Fundação afirma também que o impulso do governo para abrir ainda mais as portas diplomáticas na região, assim como para aumentar as sinergias entre países com uma longa história diplomática e econômica, pode estar contribuindo para que as transnacionais brasileiras mantenham o foco na América Latina. Exemplo disso é a aquisição da empresa chilena Esso Petrolera pela Petrobras. A operação garantiu maior presença da empresa no mercado latinoamericano e o aumento de aproximadamente 1.000 funcionários ao portfólio da Petrobras. Além disso, recentemente o Ibope se expandiu na região, onde hoje possui filiais ou escritórios comerciais em 13 países latinoamericanos. Informou o Portal Exame.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

Sinopec elevará sua capacidade de refinação em 2010

A Companhia Petroquímica da China (Sinopec), a principal refinaria chinesa, planeja elevar em 10% sua produção de petróleo bruto em 2010, em comparação com o nível do ano passado, segundo informou hoje o jornal China Daily. A capacidade de refinação da companhia com base em Beijing cresceu anualmente 10% nos últimos anos, assinalou Chen Yaohuan, vice-diretor dos negócios de refinaria da companhia, citado pelo jornal local em inglês. A companhia construiu várias refinarias de petróleo no Delta do Rio Yangtze, Delta do Rio das Pérolas e na Baía Bohai, segundo Chen. As ações da Sinopec, cotada em Shanghai, aumentaram 0,37% quarta-feira na abertura, para atingir 8,19 yuans (US\$ 1,2) por ação. Informaram as agências internacionais.

DSM e Mitsubishi fazem operação de troca

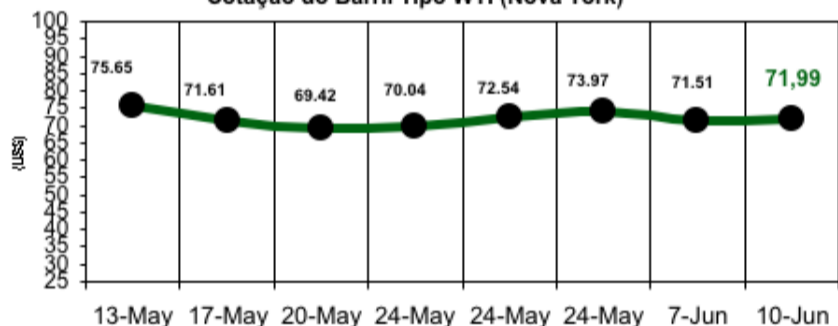
A DSM Engineering Plastics finalizou o acordo de troca do seu negócio de policarbonato (PC), com a unidade de poliamida (PA) da Mitsubishi Chemical. O presidente da DSM afirmou que a aquisição inclui o a produção de PA 6 e 6.6, assim como as patentes no setor de automóveis. O acordo irá consolidar os serviços da DSM nos setores automobilístico, elétrico e de embalagens flexíveis. A empresa está desenvolvendo um centro de pesquisa e desenvolvimento de materiais automotivos em Xangai, esse centro será o maior da empresa, fora da Holanda. A DSM reconhece a China como o maior mercado do mundo de plásticos. Informou a Maxiquim.

Cotação

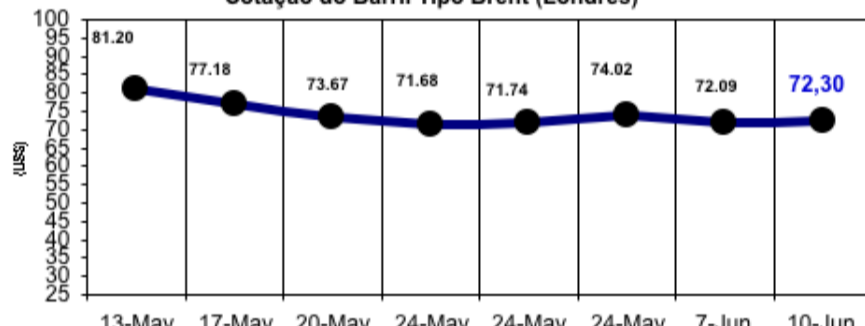
Petróleo sobe

Os contratos de petróleo fecharam em alta na terça-feira (8), influenciados pelo tom positivo do discurso do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, sobre o desempenho da economia americana e as projeções de aumento da demanda por petróleo. Bernanke disse esperar pela continuidade da recuperação econômica, mas a um ritmo moderado. Em Nova York, o vencimento de julho avançou 55 centavos de dólar, para US\$ 71,99. Em Londres, o Brent de julho subiu 18 centavos de dólar, para US\$ 72,30. Informou o Valor Econômico.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

I Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis

Em paralelo à 26ª Fispal Tecnologia será realizado, no dia 10 de junho, das 8h00 às 16h30, no auditório Oeste do Pavilhão de Exposições do Anhembi, o I Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis. Sob o título "A embalagem que vende: uma nova perspectiva para os negócios do setor no Brasil e no mundo. Tendências, tecnologias e meio ambiente como diferenciais de competitividade e inovação", o evento trará palestrantes internacionais e profissionais brasileiros para falar sobre o mercado de flexíveis, oportunidades e estratégias de negócios. Informações no http://www.btsmedia.biz/main.asp?cod_nucleo=8&cod_evento=2&cod_menu=5&cod_submenu=361&cod_idioma=1.

“Do Lixo ao Luxo” – na passarela, roupas feitas com reciclados

Acontecerá no dia 11 de junho, na unidade da Henkel em Itapevi, às 15 horas, o Desfile do Lixo ao Luxo, organizado pela Henkel, que apresentará roupas feitas com lixo reciclado. O evento faz parte do Programa Educação Ambiental da empresa, que difunde conceitos de sustentabilidade, reciclagem e consumo consciente, desenvolvido com funcionários e alunos de escolas do entorno das unidades fabris. As roupas produzidas com lixo reciclado como papel, metal, pet, embalagens tipo tetrapack e plástico serão apresentadas durante o desfile, com a participação dos funcionários e dos estudantes. Este ano, o evento conta com a consultoria de moda de Márcio Banfi, professor da Faculdade Santa Marcelina e editor de moda da Revista Gloss, e da stylist Drica Cruz, para a produção de roupas recicladas pelos funcionários que serão desfiladas por modelos profissionais no evento. Local do evento: Avenida Professor Vernon Kriebler, 91 – Itapevi-SP.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solway)
Márcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas